



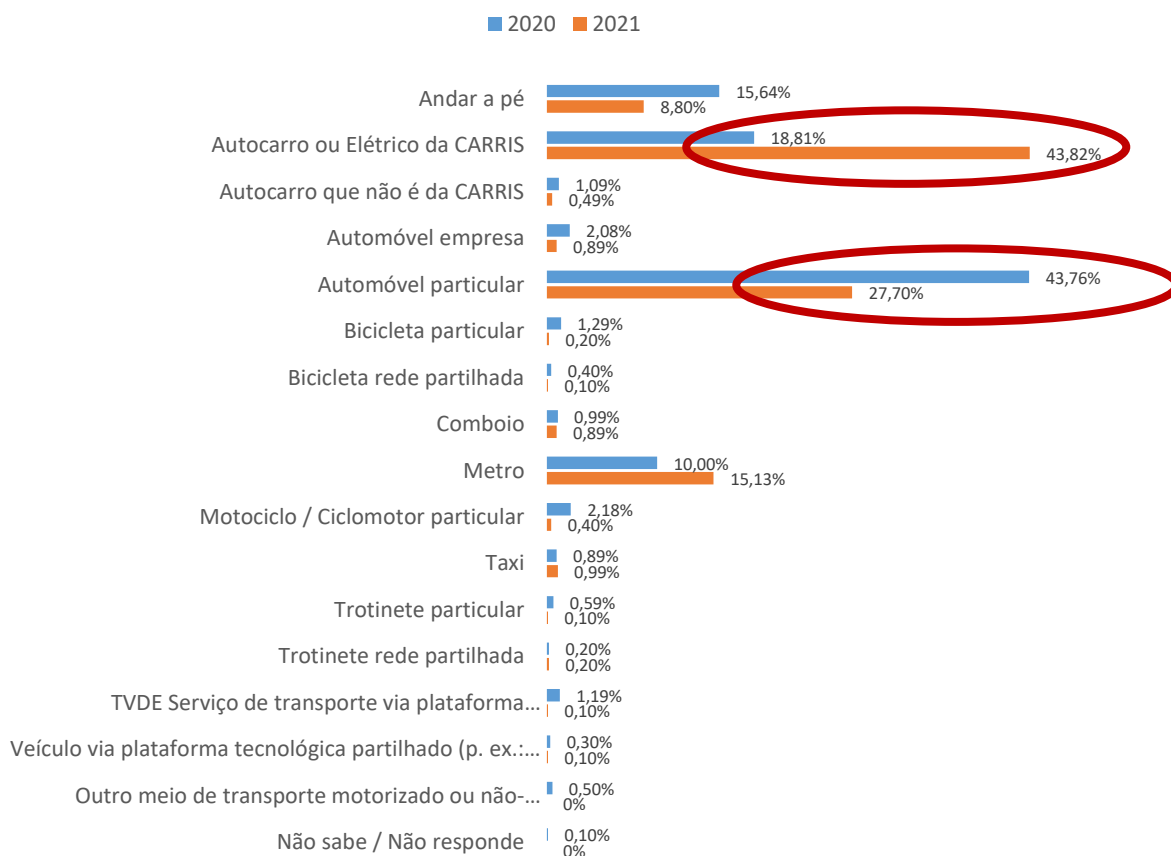
Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal da Mobilidade
Divisão de Estudos e Planeamento da Mobilidade

Inquérito à Mobilidade 2020 e 2021

Em 2020 e 2021 foram realizados inquéritos à mobilidade com o objetivo de analisar os padrões atuais de mobilidade dos cidadãos que residem no concelho de Lisboa e avaliar o seu grau de satisfação com o ecossistema de mobilidade oferecido e testar novas formas/tendências de mobilidade. O inquérito realizado seguiu a metodologia de um inquérito realizado anteriormente em 2017, de forma a permitir avaliar a evolução dos indicadores definidos.

No entanto verificou-se na questão da repartição modal uma grande diferença de valores comparando as duas edições do questionário, especificamente na utilização do automóvel particular e utilização de autocarro ou elétrico da CARRIS (gráfico abaixo):

Atualmente, qual o modo de transporte ou serviço de transporte que mais utiliza nas suas deslocações em Lisboa?





Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal da Mobilidade
Divisão de Estudos e Planeamento da Mobilidade

Como se pode verificar no gráfico acima, parece haver uma inversão nos resultados desses dois modos de transporte.

Pode haver inúmeras razões para estes resultados:

- Os dois inquéritos foram realizados em período de pandemia, não representativos dos padrões de mobilidade da cidade de Lisboa;
- Inquérito de 2020: realizado no pico da pandemia COVID-19, na pior fase que Portugal passou, em que foi pedido aos Portugueses para respeitarem mais uma quarentena. A população saía pouco de casa e tinham medo de grandes ajuntamentos e possivelmente optou por usar o carro nas suas poucas deslocações que eram necessárias;
- Inquérito de 2021: realizado ainda em período de pandemia, mas com menor gravidade; mostra grande utilização de autocarro ou elétrico da CARRIS, possivelmente por haver menor receio na utilização dos transportes coletivos;
- Os valores de 2021 aproximam-se dos obtidos no inquérito realizado em 2017, a utilização do automóvel particular é mais baixa que o previsto em outras observações, no entanto este valor pode ser devido à melhoria da oferta de transporte público nos últimos anos, a redução do preço do transporte público.
- Existe uma grande variação relativamente ao indicador de posse de automóvel particular, 69% em 2020 e 51% em 2021, o que poderá ser resultado de um erro de amostragem.
- Os valores de repartição modal de 2021 não são aparentemente coerentes com o aumento do número de veículos automóveis a circular em Lisboa – no entanto estes veículos podem pertencer a pessoas que residem fora do concelho de Lisboa e trabalham ou visitam Lisboa. Relembramos que o inquérito foi realizado a pessoas que vivem no concelho de Lisboa e a questão procurou saber como fazem as suas deslocações em Lisboa.

NOTA: No contexto descrito, são apresentados os resultados dos inquéritos de 2020 e 2021 para manter uma linha cronológica de monitorização do sistema de mobilidade urbana da cidade, mas tendo sempre em conta que os mesmos foram realizados em períodos não representativos, devendo futuros inquéritos restabelecer a base comparativa.